

## PROTEGER SUA EMPRESA

# AS FRAUDES ESPERADAS PARA ESTE ANO: TENDÊNCIAS E COMO SE PROTEGER

▶▶ Leia na página 8

## Tendências: Inteligência Artificial e a terceira onda da evolução da TI

A Inteligência Artificial é o assunto do momento e a principal tendência para o próximo ano quando se trata de tecnologia. Para se ter uma ideia, o Gartner prevê que até 2026, mais de 80% das empresas terão usado APIs e modelos GenAI (Inteligência Artificial Generativa) e/ou implementado aplicativos habilitados para GenAI em ambientes de produção, contra menos de 5% no início de 2023.

Esse novo recurso está intrinsecamente ligado a uma terceira onda de evolução da TI, que, primeiramente, passou pela transformação digital, bastante fomentada com a pandemia e, na sequência, pela necessidade de uma evolução digital, motivando as empresas a aperfeiçoarem suas aplicações para o ambiente digital. Agora, a terceira onda de evolução tecnológica nos negócios já é uma realidade que chegou com o advento da IA nas aplicações empresariais.

Contudo, a grande maioria das organizações ainda não está preparada para utilizar IA em seus processos, uma vez que carecem de uma infraestrutura robusta, minimizando o potencial que a IA pode oferecer aos negócios e favorecendo vulnerabilidades na segurança das informações - o que pode ser muito prejudicial às empresas a curto, médio e longo prazo.

A evolução da TI no uso da IA - Há algum tempo, aplicações com Inteligência Artificial já são uma realidade nas empresas e pouco exigem de uma infraestrutura robusta, como é o caso das automações de e-mail, que analisam, respondem e direcionam mensagens da caixa de entrada, por exemplo.



Outros recursos incluem os chamados serviços cognitivos, como o reconhecimento facial, e também o já mais conhecido Machine Learning, ferramenta na qual a máquina aprende a partir das interações dos usuários para que cada vez mais responda com assertividade e precisão diante daquilo que é demandado. O principal motivador para que uma empresa tenha esse recurso dentro de casa com os seus colaboradores hoje é melhorar a produtividade do time.

Segundo uma pesquisa da Universidade de Stanford, em parceria com o MIT, o uso da Inteligência Artificial generativa pode aumentar a produtividade das empresas em até 14%.

Imagine criar uma apresentação institucional completa apenas digitando os comandos necessários e deixar que a IA desenvolva todo o conteúdo e layout dos slides por você. Ou então ter a análise de dados de planilhas e geração de gráficos de acordo com os resultados e demandas solicitadas.

Essa é uma realidade que já será possível a partir de 2024, utilizando os recursos do Open IA e transformando o futuro do trabalho, diminuindo as atividades operacionais

e deixando os colaboradores focados no que realmente importa: sua inteligência e tarefas em que a capacidade humana realmente faz a diferença. O sucesso do uso desses recursos, por sua vez, depende de uma preparação prévia das empresas em relação à estruturação e organização de dados, de forma a garantir a segurança das informações trabalhadas, sem deixá-las expostas a toda a Internet.

Driblando o desafio - Em 2024, diversas novas soluções serão lançadas nesse sentido com foco justamente nesses dois ganhos principais: aumento da produtividade e melhoria da segurança. A tarefa agora, portanto, é de conscientização e preparação para contar com todo o poder da tecnologia. Dados distribuídos em diversos departamentos, liberação de usuários e níveis de acessos serão fundamentais para o sucesso da IA no universo corporativo.

Nesse sentido, além de começarem a se preparar, as empresas também precisam fazê-lo agora, já que, dependendo da robustez de sua estrutura e da quantidade de dados a serem tratados, esse é um processo que demandará tempo. Dessa forma, não se trata de apenas comprar e utilizar recursos com IA, mas de estruturar o ambiente empresarial antes de mais nada, o que também impacta nas camadas de proteção.

Hoje, a segurança não está apenas nos dispositivos, mas sim na forma com que cada dado é transmitido de um lado para o outro, bem como no comportamento do usuário. Além de dados e informações, a questão agora é combinar permissões com comportamentos para garantir a proteção de ponta a ponta. Assim, as organizações poderão acessar todo o poder da Inteligência Artificial, garantindo padrões de segurança e produtividade nunca vistos antes.

(Fonte: Otávio Argenton é Country Manager da SoftwareOne Brasil, provedora global e líder em soluções de ponta-a-ponta para softwares e tecnologia de nuvem - <https://www.softwareone.com/pt-br/>).

### Automação e robótica podem reforçar a mobilidade de talentos

Metade (48%) das organizações globais e 60% das áreas de mobilidade de talentos ainda não têm uma visão estratégica para automação e robótica. ▶▶

### Golpes de SMS: como se proteger de mensagens falsas?

“Notamos uma compra suspeita em sua conta bancária. Clique no link a seguir para confirmar”. ▶▶

### Perspectivas sobre desistência e alternativas de carreira

A trajetória profissional até cargos de liderança (que pode envolver, ou não, gestão de time), nem sempre é desejada por todos. Milena Brentan, coach executiva e fundadora da MB People, destaca três motivos pelos quais os profissionais optam por deixar posições de liderança ou simplesmente não buscá-las. ▶▶

### Aliar Edge Computing à economia digital para um futuro mais interconectado

A crescente digitalização de nossas vidas e atividades e a convergência de novas tecnologias estão moldando os negócios e as experiências digitais. Neste contexto, a chamada Economia Digital vem crescendo e ganhando força, impulsionada pela coleta e análise de dados em todos os setores, estimulando a inovação e eficiência. ▶▶

Para informações sobre o

**MERCADO FINANCEIRO**

faça a leitura do QR Code com seu celular



## Negócios em Pauta

Foto: ANSA



### Limite de velocidade de 30km/h gera debate na Itália

Um movimento para limitar a velocidade no trânsito a 30 quilômetros por hora em cidades italianas entrou no centro do debate político. Diversos municípios avaliam a possibilidade de aderir ao “Città 30” (Cidade 30), que mira não só limitar a velocidade máxima de tráfego na maioria das vias, mas também buscar um reequilíbrio do espaço público, reduzindo o número de carros em circulação e incentivando o tráfego de pedestres e bicicletas. A cidade de Bolonha foi a primeira da Itália a implementar a regra. Lá, motoristas profissionais têm protestado contra a medida. Agora, o Ministério dos Transportes da Itália elaborou uma diretiva a respeito do tema e prometeu iniciar um amplo diálogo institucional a respeito. O prefeito de Bolonha, Matteo Lepore, disse que “a escolha das ruas onde aplicar o novo limite de velocidade foi feita com base em acidentes, zonas sensíveis”. Muitas cidades que planejam aderir disseram que mantêm os planos após a orientação do Ministério. É o caso de Trento, Aosta e Monza, por exemplo (ANSA).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

## News@TI

AI/ABComm



### ABComm promove 9ª edição do Prêmio de Inovação Digital

A Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) abre inscrições para o Prêmio ABCOMM de Inovação Digital 2024, que contempla cases e profissionais do mercado, entre 15 de janeiro e 4 de fevereiro. Os três mais votados em cada categoria serão conhecidos no dia 12 de março, numa cerimônia de premiação. Entre os dias 8 de fevereiro e 3 de março, as ações e os participantes com mais indicações participarão de uma votação popular no site da ABCOMM. A nona edição da iniciativa traz ainda a inclusão de uma nova categoria: Melhor Serviço Financeiro para e-commerce. Serão também laureados cases nas áreas de: Melhor Plataforma de e-commerce; Melhor Ferramenta de Marketing Digital; Destaque em Logística para e-commerce; Melhor Agência de Performance Digital; Destaque em Tecnologia para Web ou E-commerce; Serviços Financeiros para e-commerce; Fornecedor de Serviços Digitais; e Melhor Marketplace (<https://abcomm.org/premio-indicacoes/>). ▶▶

Leia a coluna completa na página 2

## Ética e Integridade

Em nome da transparência e do compliance, quem audita os auditores?

Denise Debiasi

▶▶ Leia na página 6

